

**ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDA EM PEDIATRIA:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Rosana Fernandes Dantas Gomes<sup>1</sup>; Gabrielle Sousa Amorim<sup>2</sup>; Danelle Da Silva Nascimento<sup>3</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RS/10

**RESUMO**

Introdução: A queda é considerada um dos acidentes mais reportados no ambiente hospitalar, sendo o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial. A redução da incidência de quedas é uma das seis metas da Organização Mundial de Saúde para segurança do paciente. Objetivo: Relatar a vivencia de enfermeiras na prevenção de queda em uma unidade de pediatria de um hospital universitário na Paraíba-PB. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca das atividades dos enfermeiros para prevenir a ocorrência de queda, durante o período de janeiro a maio de 2023. Resultados: O enfermeiro é o profissional que impulsiona as ações de prevenção de queda em pediatria, pois no momento da admissão, é realizada a investigação de fatores que podem favorecer a queda, desde questões demográficos, condições de saúde, uso de medicamentos, limitações físicas e cognitivas. O enfermeiro realiza em cada admissão, a aplicação da escala de Humpty Dumpty ( para pediatria) que avalia sete parâmetros (idade, sexo, diagnóstico, fatores ambientais, medicação, deficiência cognitivas e cirurgião/sedação) para identificar o risco de queda, que será baixo (7-11) ou alto (12-22), conforme valor final, após soma de pontuação atribuída a cada parâmetro. Após essa avaliação, é realizada o repasse da informação ao familiar sobre o significado do resultado, as orientações necessárias para prevenção da queda conforme caso avaliado e a realização das prescrições de enfermagem para reduzir o risco de queda. Outro ponto fundamental é a difusão dessa informação para a equipe multiprofissional, o registro através da placa de identificação com os dados do paciente e destacando a ocorrência ou não do risco de queda, o que facilita o processo constante de reforçar as informações. Considerações Finais: A atuação da enfermagem é primordial para a prevenção de queda, pois a ação inicial do preenchimento da escala de queda, atribuição quase sempre delegada ao enfermeiro, é a mola precursora para ações que irão garantir a redução de quedas e a meta para segurança do paciente. Vale reforçar a necessidade de orientações aos genitores pela correção de situações inapropriadas e em momentos de educação em saúde na instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pediatria. Enfermagem. Segurança do Paciente.